

## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Avaliação da criação dos organismos consultivos e da sua eficácia de funcionamento, e aumento dos resultados do regime de consulta de políticas**

O Governo dá grande importância à auscultação da opinião pública, aperfeiçoando, de forma contínua, as consultas sobre políticas. De acordo com as informações divulgadas pelo Governo, existem na RAEM 36 organismos consultivos criados pelo Governo, que estão distribuídos pelas tutelas do Chefe do Executivo e das Secretarias e que abrangem quase todas as áreas de governação. Em termos da dimensão do regime, a rede de consulta de políticas é ampla e os conselhos consultivos continuam a realizar reuniões, a criar grupos temáticos, a visitar associações e a recolher opiniões.

Mas o que mais preocupa a sociedade, nestes últimos anos, não é apenas a criação ou não de organismos consultivos por parte do Governo, mas também o seu papel na formação das políticas, a sua representatividade, profissionalismo e eficácia. Actualmente, muitos organismos consultivos são liderados por membros do Governo e compostos principalmente por representantes do Governo, associações, profissionais e académicos, sendo o seu mandato, em regra, de dois anos e renovável. É certo que esta medida contribui para a manutenção do regime, mas também suscita dúvidas quanto à possibilidade de a rede de consulta depender excessivamente de certos sectores, associações e pessoal, o que nem sempre consegue reflectir as exigências diversificadas e emergentes da sociedade.

Por outro lado, actualmente, as informações oficiais às quais o público tem acesso concentram-se principalmente nos fundamentos da criação dos conselhos, a lista dos membros, as notícias das reuniões e as reportagens das actividades, contendo, por exemplo, as expressões “ouvir opiniões”, “aprofundar o intercâmbio” e “alcançar os resultados previstos”. Contudo, é raro verificar a avaliação pública dos resultados do sistema, por exemplo, o número de sugestões formais apresentadas anualmente pelos conselhos, as sugestões que foram acolhidas pelo Governo e as que não foram acolhidas, as razões do não acolhimento, e como é que estas sugestões são efectivamente transformadas em políticas. Se a acção dos organismos consultivos se baseia em reuniões, actividades e notícias e não houver resultados passíveis de inspecção e de acompanhamento das políticas, é natural que seja difícil para a sociedade avaliar se estes órgãos desempenham, de facto, as suas funções.

O que merece mais atenção é que os 36 organismos consultivos abrangem diferentes áreas políticas, alguns são de política geral, outros são técnicos especializados, alguns são comunitários e outros são representativos de determinados sectores. Se o número de organismos consultivos se mantiver, sem haver um inventário global e um ajustamento dinâmico, é muito provável que o regime se torne gradualmente uma mera formalidade, tornando-se até parte do procedimento administrativo, em vez de ser um mecanismo importante de participação efectiva na tomada de decisões.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo dispõe actualmente de 36 organismos consultivos. Assim sendo, o Governo dispõe de algum plano para a criação de um mecanismo para a

classificação clara dos organismos consultivos e para a sua revisão periódica, a fim de evitar a sobreposição de funções e a dispersão de recursos?

2. Actualmente, os membros dos organismos consultivos são nomeados pelo Governo e incluem principalmente representantes do Governo, associações, profissionais e académicos. Como é que o Governo vai assegurar a representatividade, o profissionalismo e a diversidade dos referidos mecanismos de nomeação?

3. Para elevar a transparência, a credibilidade e a eficácia dos organismos consultivos, o Governo vai criar um mecanismo uniformizado de divulgação e avaliação dos resultados, exigindo a todos os organismos consultivos a apresentação dos seus relatórios anuais de actividades, e estudar a introdução de um mecanismo de avaliação da eficácia por uma terceira parte, com vista a avaliar, de forma global, o desempenho e a eficácia do regime dos diferentes organismos consultivos?

27 de Junho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Fat Iam**